



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DETERMINAÇÃO DA GRANULOMETRIA DA RAÇÃO PARA ESCARGOT CORNU ASPERSUM MAXIMUM

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Oane Porã¹, OLIVEIRA; Alice Gabriela Melo de², FREITAS; Felipe André Oliveira³, GAYA; Leila de Genova⁴, REIS; Renata de Souza⁵

RESUMO

O estudo da granulometria da ração para escargots se faz necessária, já que o tamanho das partículas pode influenciar na sua ingestão e na digestibilidade dos nutrientes. Como objetivo, foram analisados parâmetros de desempenho zootécnicos dos *escargots gros gris* (*Cornu aspersum maximum*) alimentados com ração de diferentes granulometrias, mantidos sob confinamento total, no Setor de Helicicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de São João del-Rei. Foram usados 480 animais, divididos em 3 tratamentos (T1, T2 e T3) com 4 repetições cada. O peso corporal dos *escargots* foram coletados às idades aproximadas de 30, 45, 60, 75, 90, 105, 120, 135 e 150 dias. O tratamento T1 correspondeu à granulometria fina (DGM: 200-300), o T2 à granulometria média (DGM: 350-450), e T3 à granulometria grossa (DGM: 650-750). As análises estatísticas foram realizadas por intermédio do pacote estatístico SAS®, utilizando-se modelos lineares gerais pelo procedimento PROC GLM, avaliando o efeito da granulometria da ração sobre o peso dos animais, considerando os efeitos de tratamento e repetição, ajustados à idade. Foi feito teste de comparação de média entre os tratamentos pelo método de Tukey a nível de significância de 5%. O tratamento de maior granulometria (T3) foi o que promoveu um maior peso, enquanto o tratamento de menor granulometria (T1) obteve o menor resultado comparado aos tratamentos T2 e T3. Todos os tratamentos diferiram entre si ($p < 0,05$). Os resultados são relevantes para o aperfeiçoamento do sistema de criação intensivo, já que o gasto para processamento dos ingredientes em granulometria mais fina é maior comparados a granulometria mais grossa. Além disso, a granulometria mais grossa (T3) propiciou o melhor desempenho dos *escargots* em cativeiro. Sabe-se que o fluxo de passagem do alimento pelo trato gastrointestinal está relacionado com o tamanho das partículas, de tal forma que as maiores tendem a ter maior taxa de passagem quando comparada a partículas menores. Assim, o tratamento de maior granulometria pode ter estimulado a retenção do alimento por mais tempo no trato gastrointestinal, favorecendo uma maior absorção dos nutrientes. Percebeu-se a importância da inclusão dos parâmetros de granulometria durante a formulação da ração para *escargots* da espécie *Cornu aspersum maximum*, visto que esta possui influência direta sobre o peso dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, caracóis, desempenho zootécnico, gros gris, helicicultura

¹ Graduanda em Zootecnia - UFSJ, oane.pora12@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia - UFSJ, alicegabriela@live.com

³ Mestrando - ESALQ/USP, felipeandre18@live.com

⁴ Profa. Dra. do Departamento de Zootecnia - UFSJ, genova@ufs.edu.br

⁵ Profa. Dra. do Departamento de Zootecnia - UFSJ, renatareis@ufs.edu.br

¹ Graduanda em Zootecnia - UFSJ, oane.pora12@gmail.com
² Graduanda em Zootecnia - UFSJ, alicegabriela@live.com
³ Mestrando - ESALQ/USP, felipeandre18@live.com
⁴ Profa. Dra. do Departamento de Zootecnia - UFSJ, genova@ufs.edu.br
⁵ Profa. Dra. do Departamento de Zootecnia - UFSJ, renatareis@ufs.edu.br